



Florença

GESTÃO DE RECURSOS

Cenário:

Brasil:

Junho foi um mês negativo para os investimentos em renda variável, com o índice Ibovespa fechando em baixa de 3,9% no período. No ano, acumula alta de 2,3%.

No âmbito político, o governo Bolsonaro continua sendo marcado por períodos de muita turbulência, gerando volatilidade e ruídos no mercado de ações. Destaque para a tensão ocasionada pelas falas do presidente em tom ameaçador à realização das eleições de 2022, caso não seja aprovada a proposta de emenda constitucional do voto impresso e auditável. Outro ponto de atrito com o mercado financeiro foi a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2022, no Congresso Nacional, que prevê um aumento para o Fundo Eleitoral, chegando a R\$ 5,7 bilhões.

Já no cenário econômico, o destaque ficou com a ameaça sobre o teto de gastos e, conseqüentemente, o afrouxamento da política fiscal, gerando mais uma vez desconforto ao mercado.

As projeções de crescimento do PIB para o ano vigente, segundo o último relatório Focus, seguem surpreendendo com tendência de alta, chegando a 5,29%, frente a uma projeção de 3,40% no início do ano. Porém, a projeção de inflação medida pelo IPCA para o fechamento do ano de 2021 ainda preocupa, com expectativa atual em 6,31%, segundo o relatório Focus.

O Banco Central, por conta dos dados pressionados de inflação, aumentou a taxa de juros básica da economia em 100 pontos base, levando a Selic ao patamar de 5,25% a.a., além de deixar a sinalização ao mercado que deverá manter o ritmo para a próxima reunião, apontando uma meta de Selic acima de 7% a.a.

Em relação a Pandemia do Covid-19, os casos e óbitos recuaram ao longo de todo mês de julho, com a queda da média móvel de óbitos saindo de 1.600 para 1.000 no final do mês, sinalizando o avanço da vacinação e da imunização da população.

Exterior:

O cenário externo mundial teve como um dos principais destaques o surgimento da variante Delta, que causou novas preocupações sobre a possível necessidade de novos períodos de lockdown. Mesmo com mais um elemento preocupante na pandemia, a aceleração da vacinação mundial e a queda nos casos de hospitalizações, nos faz acreditar em um cenário de retomada econômica.

Nos EUA, o ambiente segue com viés de recuperação da atividade e, conseqüentemente, alta nos preços, o que pressiona o Fed (Federal Reserve) para uma possível retirada de estímulos da economia. Os mecanismos seriam a redução da compra de ativos e/ou o aumento da taxa de juros, que está previsto apenas em 2023. Ainda segundo o Fed, os níveis de inflação, apesar de estarem acima da média, são temporários e devem se normalizar nos próximos meses. Por outro lado, o governo Biden segue com a pretensão de estimular a economia com pacotes de expansão fiscal relacionados à infraestrutura e projetos sociais. Já em relação à renda variável, os índices americanos S&P500 e NASDAQ seguiram renovando as máximas durante o mês de julho.

No cenário asiático, a China se mantém como protagonista com os dados de atividade indicando uma desaceleração do crescimento do mercado doméstico, tornando-se mais um risco para atividade global. Além disso, o governo chinês seguiu com novos apertos regulatórios impostos às empresas dos setores de tecnologia, educação e imobiliário que, novamente, surpreendeu o mercado de forma negativa.

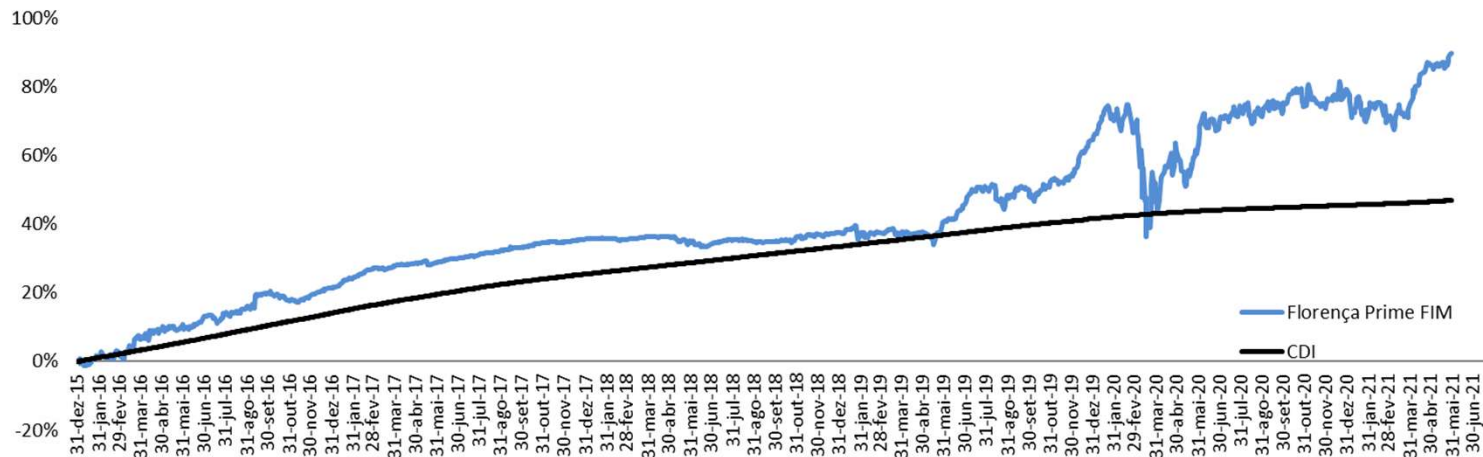
FLORENÇA PRIME CARTA MENSAL – JULHO/2021

Fundo Florença Prime:

O fundo apresentou em julho o resultado negativo de 1,58%, justificada pelas posições em bolsa do fundo, que sofreram com o período de volatilidade no mercado interno. Já os destaques positivos da carteira foram as estratégias de commodities e de proteção.

A performance do fundo nos últimos 12, 24 e 36 meses segue bastante positiva.

| Fundo Florença Prime FIM | | | | | | |
|--------------------------|--------|---------|----------|----------|----------|----------------|
| Rentabilidade | Mês | Ano | 12 meses | 24 meses | 36 meses | PL |
| Florença PRIME FIM | -1,58% | 4,85% | 7,61% | 24,41% | 38,80% | R\$ 12.631.651 |
| CDI | 0,36% | 1,63% | 2,44% | 6,96% | 13,77% | |
| % CDI | - | 298,02% | 311,89% | 350,72% | 281,77% | |



O que esperar pela frente:

A bolsa brasileira segue barata frente aos pares internacionais e a economia vai retomando suas atividades aos poucos com a aceleração da vacinação. O investidor estrangeiro fechou o mês de julho com a retirada de R\$8,25 bilhões, muito influenciado pela onda de IPO's que ocorreram durante o mês, quando o estrangeiro fez caixa para liquidação das ofertas públicas de interesse. Mesmo com a saída de capital estrangeiro em julho, segue com saldo positivo de R\$39,75 bilhões no ano.

Seguimos trabalhando com um cenário otimista para a bolsa, entre 140 mil e 145 mil pontos, acreditando em altas, mas com períodos de volatilidade até o final deste ano. Desta forma, seguimos com atenção aos sinais políticos e econômicos do mercado interno e externo.

Um ótimo mês de agosto!!!